



Revista dos BOMBEIROS

ANABOM - Associação Nacional dos Bombeiros

Edição: 17 Jul/Ago/Set - 2024

INCÊNDIOS FLORESTAIS
Prevenção e combate

CBMSC
Referência Nacional em
Busca e Salvamento
com Cães



Coronel BM Nivaldo Comandante Geral do CBMRO
é o entrevistado desta edição

Entrevista com o Coronel Nivaldo de Azevedo Ferreira Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar - CBMRO



Por: Claudia Aparecida da Silva Ferreira
Crédito das Fotos: CBMRO

1. Como foi sua trajetória dentro do CBMRO?

Com muito orgulho, faço parte dos 182 (cento e oitenta e dois) bombeiros militares pioneiros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia, a maioria fazia parte do então Grupamento de

Bombeiros, dentro da Polícia Militar do Estado. Com o processo de emancipação do CBMRO, pude optar em fazer parte na nova instituição, criada em 1998.

Eu havia entrado na PMRO em 1990, com 20 anos e já havia servido o ano obrigatório de alistamento militar no Exército Brasileiro, na cidade de Três Lagoas-MS, minha cidade natal. Na época da emancipação do CBMRO, encontrava-me na graduação de soldado.

Particpei da seleção para o Curso de Formação de Oficiais e cursei o CFO de 2000 a 2002 no CBM do Pará. Comandei unidades operacionais do interior do Estado e da capital e diversas funções na administração da corporação, conforme listada no currículo em anexo, e estou na função de Comandante-Geral desde 21 de abril de 2021.

2. Qual ocorrência foi mais relevante ao longo de sua carreira?

Particpei de inúmeras ocorrências marcantes na área de mergulho, atuação que realizo desde a época da PMRO, mas em termos de complexidade e número de pessoas atingidas, destaco a atuação na grande enchente sofrida pelo estado de Rondônia no ano de 2014. Na oportunidade eu era Comandante do município de Guajará-Mirim, fronteira com a Bolívia. A situação de isolamento decorrente da enchente e o consequente desabastecimento da cidade exigiu um trabalho amplo, envolvendo vários órgãos e a sociedade civil, no qual tive que tomar a frente pelas atribuições pertinentes à defesa civil, que no CBMRO está estruturada dentro da corporação.

Foram cerca de três meses de trabalho intenso, coordenando várias frentes de enfrentamento às consequências desta situação.

3. Existe alguma parceria do Corpo de Bombeiros com os demais órgãos de emergência do Estado?

Parcerias do Corpo de Bombeiros com os demais órgãos de emergência do Estado é de extrema importância por várias razões:

Ela proporciona resposta rápida e coordenada em situações de emergência, como incêndios, desastres naturais, acidentes de trânsito ou resgates, situações em que uma resposta rápida e coordenada é crucial. A colaboração entre os Bombeiros, Polícia, SAMU, Defesa Civil e outros órgãos permite uma ação mais eficiente, minimizando danos e salvando vidas.

Podemos destacar também o compartilhamento de recursos, uma vez que cada órgão possui recursos específicos, como veículos, equipamentos e pessoal treinado. A parceria permite o compartilhamento desses recursos, otimizando a capacidade de resposta em emergências e evitando duplicações desnecessárias.

Treinamento e a Preparação também são melhorados, tendo em vista que a colaboração contínua permite que os órgãos de emergência realizem treinamentos conjuntos e simulações de situações reais. Isso melhora a preparação das equipes para atuar de forma integrada, aumentando a eficácia das operações.

A comunicação eficiente é um ponto nesta interação que vale destacar, porque a troca de informações em tempo real entre os órgãos é fundamental para uma coordenação eficiente.

Parcerias estabelecidas facilitam a comunicação e a transmissão de dados críticos durante uma emergência.

Essas parcerias são fundamentais para garantir uma resposta integrada, ágil e eficaz em situações de emergência, o que contribui diretamente para a segurança e o bem-estar da comunidade.

4. Como o Coronel avalia a realidade das emergências industriais do Estado?

O Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia avalia as emergências industriais no estado através de mapeamento de riscos, análise de planos de emergência, vistorias periódicas, capacitação de profissionais, e coordenação com outros órgãos. A avaliação é focada na prevenção, preparação e mitigação de riscos.

A economia rondoniense é bastante fortalecida no ramo de extrativismo vegetal e na agropecuária.

Os seguimentos industriais giram em torno dos ramos de madeira, de alimentação e bebidas e de minerais não-metálicos.

Baseado no quantitativo total de ocorrências atendidas pelo CBMRO e a porcentagem que tem relação com atividades industriais, os dados refletem um nível de industrialização não muito elevado.

Para exemplificar, tomamos como base o ano de 2023, quando houve no estado 84 registros de ocorrência envolvendo produtos perigosos. Desses, 40 foram de vazamento. O CBMRO realizou também 19 ações preventivas.

Desde o ano de 2018 até 21/08/24 foram registradas 524 ocorrências neste seguimento, das quais 08 com resultaram em explosões, 01 relacionada ao transporte e 411 foram de vazamentos. A maioria das ocorrências se concentra na Capital e no geral, a Corporação consegue lidar com a natureza da maioria das ocorrências de vazamento.

5. Como o Corpo de Bombeiros atua na prevenção das ações e campanhas de aproximações junto à população?

O Estado de Rondônia compõe parte da Amazônia brasileira e por conseguinte a Amazônia legal.

No cenário amazônico, dois períodos do ano são muito bem definidos, o de chuvas e o de estiagem.

Durante o período das chuvas ocorre a elevação de níveis de rios e os riscos de inundações e afogamentos em regiões de balneabilidade. Nesse sentido, o CBMRO atua com campanhas de orientação e monitoramento junto à população sobre os alertas de Defesa Civil por meio de aplicativos, também via site, redes sociais, palestras preventivas, o que ocorre também no caso de prevenção de afogamentos, além disponibilização de Guarda-Vidas em balneários que oferecem festivais de praias abertos à população.

Durante o período de estiagem, a umidade relativa do ar na Amazônia cai e as temperaturas aumentam e com a vegetação densa e seca, vem também o risco de queimadas e incêndios florestais. Desde o ano de 2019 o CBMRO vem atuando em ações preventivas específicas através

da Operação Verde Rondônia (OVR), que conta com as 17 unidades operacionais em todo estado, além de bases destacadas, escolhidas estrategicamente em locais maior índice de eventos de fogo nos últimos anos.

Nessas bases avançadas da OVR há um efetivo de Bombeiros Militares e Policiais Militares que atuam no combate às queimadas diretamente e também com ações preventivas, junto às comunidades. Em 2024 a Operação Verde Rondônia teve início no dia 06 de junho e até a data corrente já somam mais de 12mil ações preventivas, o que corresponde a um aumento de mais de 83% se comparada com cerca de 2000 em toda a Operação Verde Rondônia de 2023, que finalizou em meados de outubro. A OVR é um dos exemplos de aproximação da população rondoniense, que também tem uma vertente de orientação e prevenção.

6. Tratando-se da maior operação humanitária que aconteceu em auxílio à população gaúcha, o Coronel poderia nos falar como foi colaborar naquele momento difícil da Força Tarefa do Rio Grande do Sul? Quais foram os desafios no resgate e no socorro à população afetada?

Em Rondônia, recebemos a missão do Governador do Estado, Cel Marcos Rocha, de apoiarmos com todos os esforços a população do Rio Grande do Sul, e atendendo a este objetivo, o CBMRO atuou em duas frentes, sendo uma delas a força tarefa terrestre e a força tarefa aérea, cada uma com seus desafios peculiares. A primeira consistia no apoio por meio de viaturas de salvamento do tipo caminhante e também por embarcações. A missão principal era retirar as pessoas que estavam isoladas em suas residências em virtude da enchente, e transportá-las para locais seguros. Alguns recusavam-se a deixar suas casas e a missão secundária era levar mantimentos para essas pessoas e também para seus animais de estimação.

As estradas e hospitais encontravam-se isolados, pois as estradas estavam tomadas pela água, e então a força tarefa aérea tinha como missão realizar o transporte aeromédico de pacientes de hospitais que naquele momento não ofertavam o suporte adequado, para um que ofertasse. A princípio o foco foi transportar recém nascidos e com o passar dos dias, entraram na lista, outros pacientes.

Os desafios da força tarefa terrestre foram, o frio, o acesso às casas imundas, a água extremamente poluída em alguns locais, estadia e demais desafios que a profissão bombeiro militar por si só impõe.

Para a força tarefa aérea, o grande desafio foi o frio, pois havia um forte risco de formação de gelo nas asas da aeronave que estava em operação, o Grand Caravan EX, além das pistas de pouso curtas e em locais de difícil acesso, bem como a própria meteorologia local naquele momento.

O CBMRO também coordenou o transporte dos donativos arrecadados por meio da Campanha Humanitária denominada Rondônia pelo Sul, organizada pela Secretaria de Assistência Social, que destinou, água mineral, alimentos, material de higiene e limpeza e vestuário para o Rio Grande do Sul.

7. E quanto à preparação física da corporação e à aquisição de novos equipamentos?

A preparação física é essencial no Corpo de Bombeiros porque garante que os bombeiros tenham a resistência, força e agilidade necessárias para realizar tarefas exigentes com segurança e eficácia, como combate a incêndios e resgate de vítimas. Além disso, a boa forma física ajuda a prevenir lesões e melhorar a capacidade de resposta em emergências.

A aquisição de novos equipamentos é igualmente importante, pois atualiza as operações com tecnologias mais seguras e eficientes, garantindo que os bombeiros estejam bem equipados para enfrentar qualquer situação com maior eficácia. Juntos, a preparação física e os equipamentos modernos garantem a prontidão e segurança dos bombeiros nas operações.

8. Quantas ocorrências o CBMRO atende diariamente?

Em média o CBMRO atende 138 (cento e trinta e oito) ocorrências ao dia.

9. Quais são as mais comuns e as mais específicas?

As ocorrências mais comuns atendidas pelo CBMRO são de resgate, já as mais específicas envolvem emergências clínicas.

10. Como a atuação do CBMRO se diferencia dos demais Estados brasileiros?

Os Corpos de Bombeiros do Brasil em geral figuram como instituições de mais alta confiabilidade por parte da população, mas cada estado apresenta suas peculiaridades. No Estado de Rondônia, enfrentamos desafios que são comuns aos Estados da região norte, que em geral possui uma densidade demográfica mais baixa, grandes distâncias entre as cidades, grandes propriedades rurais.

Como resultado deste contexto, temos que nos atentar para suprir as dificuldades advindas desta geografia.

11. Quais as particularidades da atuação dos bombeiros do Estado, devido às características climáticas e culturais?

Estamos focando maciçamente na conscientização da população quanto as questões climáticas, muito impactadas pela prática das queimadas. Além do combate aos incêndios florestais propriamente ditos, que é conhecido por se nossa missão primária, também estamos focados em trabalhar na prevenção aos mesmos, tendo em vista o enorme prejuízo para a saúde da população, principalmente refletidos em problemas respiratórios.

Outra grande problemática de atuação tem sido a questão hídrica. Apesar de historicamente a região norte ser rica neste recurso, está havendo uma significativa diminuição do mesmo, apontada por diversos órgãos de estudos científicos, que nos impõe uma necessária mudança de cultura em relação ao uso da água.

12. Quais as principais dificuldades encontradas pelos bombeiros na atuação no Estado?

O maior desafio tem sido a quantidade de efetivo, pois apesar de termos apoio irrestrito do Governo do Estado em todas as ações, contratação de mais efetivo é a grande dificuldade enfrentada, por restrições impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

13. Os bombeiros precisam passar por treinamento constante. Como esse aperfeiçoamento ocorre no CBMRO?

Além dos cursos de formação obrigatórios da carreira, onde também são realizados treinamentos e atualização em diversas áreas de atuação do CBMRO, também são realizados cursos de especialização nas mais diversas áreas, tais como salvamento veicular, de combate a incêndio florestal e urbano, cursos na área de georreferenciamento são exemplos de alguns cursos que foram recentemente oferecidos ao efetivo. Os treinamentos tem sido realizados com profissionais do próprio CBMRO ou com o apoio de outros Corpos de Bombeiros do Brasil.

14. Qual a mensagem que o Coronel deixa aos bombeiros que estão ingressando na profissão?

A mensagem que deixo como Comandante-Geral aos que estão ingressando na profissão é uma combinação de inspiração, responsabilidade e encorajamento. Destaco a importância da coragem, do compromisso e da dedicação que a profissão exige. Vale enfatizar o valor do trabalho em equipe, a necessidade de estar sempre preparado para enfrentar situações desafiadoras e o impacto positivo que os bombeiros têm na comunidade.

Além disso, a profissão é tanto um privilégio quanto uma grande responsabilidade, e a integridade e o profissionalismo são fundamentais para o sucesso e a segurança na carreira de bombeiro, que é bastante desafiadora, mas também muito gratificante pois a missão do Corpo de Bombeiros representada pelo lema Vidas alheias e riquezas salvar é extremamente nobre.

"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR!"

Quartel Dom Pedro II - Av. Campos Sales, 3254 - Bairro Olaria - CEP: 76.801-246 - Porto Velho/RO

E-mail: gabcmd@cbm.ro.gov.br - WhatsApp: (69) 3216-8952

Carreira Profissional: Oficial do Corpo de Bombeiros do Estado de Rondônia – CBMRO

Nascido em 24 de abril de 1970, em Mato Grosso do Sul, é filho do Senhor Matilde Ferreira Dias (in memorian) e da Senhora Lurdes de Fátima Azevedo da Silva.

Ao ser nomeado para o cargo de Comandante-Geral de CBMRO, o Coronel QOBM NIVALDO DE AZEVEDO FERREIRA exercia a função de Coordenador de Educação, Ensino e Instrução do CBMRO; Incorporou as Fileiras da Brisa Policia Militar do Estado de Rondônia (PMRO) em 1990, e após o desmembramento em 1998, cursou o CFO/BM na academia de Bombeiro Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Pará.

Tempo de Serviço: 34 anos e 10 meses.

Função Atual: Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia, Ordenador de Despesas, e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil do Estado de Rondônia.

Formação Acadêmica / Cursos e Estágios de Formação:

Curso de especialização de Trânsito Urbano – (1998);
Estágio de habilitação em Vistoria técnica - EHVT (2000);
Estágio Básico de Operações BM em área de Selva (2001);
Curso Superior em Gerenciamento de Desastres (2002);
Estágio de Adaptação de bombeiro para aeródromo EABA – (2003);
Curso Operacional de Defesa Civil CODC (2003);
Curso de Mergulho Autônomo CMAUT - (2005);
Curso de Prevenção de Estádios (2007);
Curso de instrutor de Mergulho – (2009);
Brevet de Instrutor Internacional de Plongée - (2009);

Principais Funções Exercidas:

Comandante do 4º GBM – CACOAL (2004);
Comandante do 2º GBM – JI-PARANÁ (2005);
Comandante do 1º GBM – PORTO VELHO (2008);
Comandante do 2º SGBM/1ºGBM – GUAJARÁ-MIRIM (2013);
Ajudante Geral – PORTO VELHO (2015);
Coordenador de Recursos Humanos – PORTO VELHO (2015);
Diretor de Comunicação Social – PORTO VELHO (2016);
Coordenador de Atividades Técnicas – PORTO VELHO (2016);
Coordenador de Educação, Ensino e Instrução – PORTO VELHO (2020);
Comandante-Geral do CBMRO – (2021);

Condecorações Recebidas:

Medalha de 10 anos de Serviço (2001);
Medalha de Criação do CBMRO (2001);
Medalha Mérito Bombeiro Militar (2004);
Medalha Imperador Dom Pedro II (2005);
10 anos de Criação e Instalação do CBMRO (2008);
Medalha de Tempo de Serviço - 20 anos (2010);
Medalha do Mérito Legislativo - Assembleia Legislativa de Rondônia (2018);
Medalha Dom Pedro II - Grau III - Cavaleiro, do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (2018);
Medalha Dom Pedro II - Grau II - Comendador, do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (2021);
Medalha Dom Pedro II - Grau I - Grão Cruz, do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (2021);
Medalha Centenário do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (2021);

Medalha Dom Pedro II - Cavaleiro, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (2021);
Medalha de Distintos Serviços Prestados do CBMPB (2021);
Mérito Nacional dos Bombeiros Militares da LIGABOM (2021);
Medalha Delegado Mauro dos Santos - Polícia Civil de Rondônia (2022);
Mérito Batalhão Tiradentes - 2º BPM (2022);
Mérito Batalhão Jaru (2023);
Medalha da Ordem do Mérito Estratégica Bombeiro Militar - Grau Único (2023).

Nilvado de Azevedo Ferreira - CEI
Comandante-Geral do CBMRO



Foto: Rondoniaovivo

ATO DE QUALIDADE PARA A MISSÃO DE PROTEGER A VIDA, O PATRIMÔNIO E O MEIO AMBIENTE.

O trabalho dos bombeiros exige precisão, resistência e confiabilidade – qualidades que o aço da São Joaquim Laminação entrega em cada barra e perfil presentes nas estruturas das máquinas, dos caminhões e das viaturas.

Expressamos nosso orgulho por esses profissionais que, com coragem, estão sempre prontos para preservar o bem-estar da sociedade.

Site: www.saojoaquimlaminacao.com.br

Redes Sociais: @ssjlaminacao



SÃO JOAQUIM
Laminação

Para cada projeto, uma solução em aço.
Para todos os clientes, um time 100% dedicado.